

PROGRAMAÇÃO OFICINAS, WORKSHOPS, PALESTRAS E BATE-PAPO/MOSTRA DE VÍDEOS e LANÇAMENTOS

Lab: de 21 a 25/11 | 09h às 13h | Lote/Casa do Povo

Cristian Duarte em Companhia >>> Lab-performance: O que realmente está acontecendo quando algo acontece?

Lab e Performance do campo de pesquisa Ficções Químicas/Dramaturgias Táteis, dirigido por Cristian Duarte, que tem como foco reverberar empatia, vibrando entre engajamento físico sincero e falso, ou se preferir, perseverando por uma representação sincera. O trabalho é fundamentado em uma gargalhada muda coletiva em contato com as indignações geradas pelas pequenas e máximas humilhações que seguimos experienciando diariamente no ambiente que construímos e vivemos. O que realmente está acontecendo quando algo acontece? busca tensionar as relações entre os corpos e as coisas, apontando para o riso, e o espelhamento neuronal que ele desencadeia, enquanto vetor político para problematizar o que existe entre contexto-artista- público-instituição.

Ficha técnica | Uma produção de Cristian Duarte em companhia | Direção: Cristian Duarte | Performers: Aline Bonamin, Allyson Amaral, Clarice Lima, Denise Melo, Felipe Stocco, Fernanda Vinhas, Júlia Rocha, Leandro Berton, Mayra Azzi, Patrícia Árabe, Paulo Carpino, Teresa Moura Neves, Tomás de Souza. *** Outros artistas que participarão do Laboratório integrarão o elenco da performance no dia 26/11. Dramaturgia: Cristian Duarte, Bruno Levorin e Júlia Rocha | Realização: Lote#5

27 e 30 de novembro | 09h30 às 14h | CRD - Sala 2 e Cozinha Grupo Vão >>> Workshop Grupo Vão + Lineker (São Yantó)

Neste workshop, Grupo VÃO e Lineker (São Yantó) compartilham suas práticas artísticas, dentro do contexto do projeto *Como viver só em bando*, contemplado pela 21ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a cidade de São Paulo.

Carga horária: 9 horas | Inscrições abertas até dia 22/11: enviar um breve currículo (máximo de 5 linhas) para grupovao@gmail.com

28 e 29 de novembro | 14h às 17h | CRD - Sala 4 Cia Carne Agonizante >>> Corpo como Instrumento Reflexivo e Político

A oficina será ministrada por integrantes da companhia que desenvolverão um trabalho através da vivência prática e reflexiva de gestos e movimentos produzidos pelo corpo e alicerçados por técnicas específicas, objetivando oferecer aos participantes a oportunidade de experimentar e desenvolver um trabalho de pesquisa corporal buscando descobrir peculiaridades que serão analisadas a partir do duplo registro da impressão e da expressão do corpo em movimento.

Duração: 3 horas cada oficina

Classificação etária: A partir de 15 anos (não precisa ter experiência em dança).

Quantidade de vagas: 20 vagas por oficina

Inscrições:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeNDtWOXFMaNGDwIafumGHDJ_OewkNIYX5Rv7hCJDkMw3YbsA/viewform

Palestras | bate-papo

24 de novembro | 19 h | CRD - Sala Cênica

Conversas Incertas | Bate-papo com Gal Martins e Eugênio Lima

Poéticas e políticas do corpo negro em Cena, na dança e no teatro.

A conversa girará em torno das perspectivas de cena, da representatividade do corpo negro através do panorama histórico dos dois convidados, Gal Martins, diretora da Cia. Sansacroma, e Eugênio Lima, diretor do coletivo Legítima Defesa. Uma conversa informal com relatos e provocações sobre como realizar a proposição do corpo negro em cena.

25 de novembro | 16h | CRD - Sala 2 e Cozinha

Palestra com Bruno Garrote

Contato Improvisação: movimentando o inefável

A noção de inefável é constante na filosofia. Sobre o que conseguimos falar? Quais as ferramentas para o nosso comunicar? Essa pergunta está ligada com a formação do Eu, do Outro e com a construção epistemológica de sujeito, objeto e meio de conhecimento. O Contato Improvisação é um movimento fértil para fazer surgir e lidar com tais questões, fornecendo caminhos para movimentarmos o inefável que nos perpassa desde a antiguidade.

2 de dezembro | 14h às 16h | CRD

Conversas Incertas | Bate-papo com Christine Greiner e Erin Manning

Reflexões sobre pesquisa-criação: curto-circuito das certezas

As professoras Erin Manning e Christine Greiner conversam sobre como têm testado trabalhar com pesquisa como criação (research-creation), no sentido de construir ambientes singulares para troca de ideias e escuta daquilo que é diferente de si-mesmo, sem reverenciar metodologias e paradigmas convencionais. A proposta é experimentar o que Manning tem chamado de "gestos menores" e Greiner de "alteridade como estado de criação". Microativismos com aptidão para abrir novas perspectivas e modos de percepção.

Lançamentos

3 de dezembro | 18h | 16 anos

Espaço Cultural a Próxima Companhia

Dual Cena Contemporânea

Publicação Digital >> 'História Da Dança Prática No Brasil | Por Dual Cena Contemporânea

A publicação contém registro visual e fotográfico, textos e relatos da pesquisa da DUAL cena contemporânea, produzidos para a série de workshops que traçaram uma perspectiva da história do Brasil por meio de um recorte da dança, refletindo sobre como os diferentes contextos políticos, sociais e culturais influenciam algumas das danças desenvolvidas e praticadas no Brasil ao longo dos séculos. Após o lançamento haverá uma festa celebrando o encerramento do projeto aprovado pelo 20º Edital de Fomento à Dança.

Ficha Técnica: Coordenação: Ivan Bernardelli e DUAL cena contemporânea | DUAL cena contemporânea: Diogo de Carvalho, Flávia Teixeira, Hélio Feitosa, Ivan Bernardelli, Junior Gonçalves, Kleber Cândido, Mônica Augusto | Roteiro, captação e edição de imagens: Bela Baderna | Produção:

Solange Borelli - Radar Cultural Gestão e Projetos | Realização: Programa Municipal de Fomento à Dança da Cidade de São Paulo | Apoio: Complexo Cultural Funarte São Paulo, Cooperativa Paulista de Teatro, A Próxima Companhia

Prêmio Denilton Gomes

6 de dezembro | 19h | Local: CRD – Centro de Referência da Dança

Mostra de Vídeos

De 22 de novembro a 06 de dezembro

Centro de Referência da Dança e na Galeria na Oficina Cultural Oswald de Andrade

PROGRAMAÇÃO

Programa Retratos - 2ª edição | Cia. Sansacroma

6 filmes | Duração: 15 minutos cada | livre

Episódio 1. Raquel Trindade | Verônica Santos

Raquel Trindade nasceu em Recife, Pernambuco, foi criada no Rio de Janeiro e hoje vive em São Paulo. Filha do poeta Solano Trindade, fundou, em homenagem ao seu pai, o Teatro Popular Solano Trindade, em Embu das Artes. Assim, mantém viva a herança e o legado do pai que, em 1950, havia criado o Teatro Popular Brasileiro, no Rio de Janeiro, em parceria com Maria Margarida Trindade, sua primeira esposa e mãe de Raquel, e o amigo pesquisador Édson Carneiro.

Direção geral e artística: Gal Martins | Homenageada: Raquel Trindade | Intérprete-criadora: Verônica Santos | Cineasta responsável: Julia Zakia | Produção e câmera adicional: Dandara Gomes | Musicista convidada: Gisah Silva | Figurino: Wellington All | Arte gráfica: Kako Arancibia | Agradecimentos: Teatro Popular Solano Trindade

Episódio 2. Maria Rodrigues | Ciça di Cecília

Maria Rodrigues, 60 anos, militante e uma das fundadoras do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto da cidade de São Paulo, vive intensamente a militância, sendo hoje uma das grandes referências feminina das causas sociais na cidade.

Direção geral e artística: Gal Martins | Homenageada: Maria Rodrigues | Intérprete-criadora: Ciça di Cecília | Cineasta responsável: Julia Zakia | Produção e câmera adicional: Dandara Gomes | Trilha sonora: Érico Santos | Arte gráfica: Kako Arancibia

Agradecimentos: MTST - Movimento dos Trabalhadores sem Teto, Ocupação Povo sem Medo - Valo Velho

Episódio 3. Sebastião Bianco | Érico Santos

Sebastião Bianco tem 98 anos, já tocou para Lampião (em 1927, no interior pernambucano) e se lembra com detalhes da ocasião. Último remanescente da formação original da Banda de Pífanos de Caruru, o pifeiro (nome dado a quem toca essa típica flauta nordestina) continua na ativa e acaba de lançar seu primeiro disco solo – 'Sebastião Bianco e seu Terno Esquenta Muié' (Selo Sesc).

Direção geral e artística: Gal Martins | Homenageada: Sebastião Bianco | Intérprete-criador: Érico Santos | Cineasta responsável: Julia Zakia | Produção e câmera adicional: Dandara Gomes | Trilha sonora: Sebastião Bianco e Érico Santos | Arte gráfica: Kako Arancibia | Agradecimentos: Alzira Bianco e família

Episódio 4. Paula Beatriz | Flip Couto

Nascida e criada na Zona Sul da capital, Paula Beatriz de Souza Cruz é o nome mais respeitado da E.E. Santa Rosa de Lima. Aos 42 anos e à frente da gestão da unidade, que atende cerca de 980 alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, desde 2005, Paula é a primeira mulher transexual a ocupar o cargo no Estado de São Paulo.

Direção geral e artística: Gal Martins | Homenageada: Paula Beatriz | Intérprete-criador: Flip Couto | Cineasta responsável: Julia Zakia | Produção e câmera adicional: Dandara Gomes | Trilha sonora: Nelson D. | Figurino: Wellington All | Arte gráfica: Kako Arancibia

Agradecimentos: Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, Escola Estadual Santa Rosa de Lima

Episódio 5. Sônia Barbosa | Djalma Moura

Indígena, seu nome em guarani e Ara Mirim, liderança de referência no estado de São Paulo da Aldeia Tekoa Ytu em Jaraguá. Sua luta é focada na demarcação de terras.

Direção geral e artística: Gal Martins | Homenageada: Sônia Barbosa | Intérprete-criador: Djalma Moura | Cineasta responsável: Julia Zakia | Produção e câmera adicional: Dandara Gomes | Trilha sonora: Érico Santos | Arte gráfica: Kako Arancibia | Agradecimentos: Aldeia Tekda Itú - Pico do Jaraguá

Episódio 6. Cilô Lacava | Aysa Nascimento

Criou e dirige o curso Laban-Arte do Movimento no Brincar e na Arte, no Instituto Sedes Sapientiae. É praticante dos pensamentos e ensinamentos de Gerda Alexander (desde julho /1974) e de Rudolf Laban (desde fevereiro/1970, cotidianamente).

Direção geral e artística: Gal Martins | Homenageada: Cilô Lacava | Intérprete-criadora: Aysa Nascimento | Cineasta responsável: Julia Zakia | Produção e câmera adicional: Dandara Gomes | Trilha sonora: Érico Santos | Figurino: Wellington All | Arte gráfica: Kako Arancibia | Agradecimentos: CRD - Centro de Referência da Dança da Cidade de São Paulo

Documentário: Ruth Rachou: Dança Afetos Resistência

Documentário sobre a trajetória da bailarina, coreógrafa e educadora Ruth Rachou, que tem como fio condutor sua carreira para a reflexão sobre uma geração que se profissionalizou a partir do Ballet do IV Centenário – um projeto prematuramente abortado –, que encontra novos mercados de trabalho, desde a recém-inaugurada televisão e a incipiente indústria de cinema (através dos estúdios da Vera Cruz), até o projeto do Teatro de Dança Galpão, fruto de novas iniciativas para políticas públicas da cultura.

Duração: 50 minutos | livre

Idealização: MUD – Museu da Dança | Orientação de pesquisa histórica: Raul Rachou e Ruth Rachou | Roteiro: Osmar Zampieri, Raul Rachou, Natália Gresenberg e Talita Bretas | Captação de imagens e montagem: Osmar Zampieri | Depoimentos: Ady Addor, Bernadette Figueiredo, Célia Gouvêa, Francisco Medeiros, Helena Katz, Iracity Cardoso, José Possi Neto, Mariana Muniz, Marika Gidali, Neyde Rossi, Raul Rachou, Ruth Rachou e Vera Sala | Animação de imagens: Pablo Romart | Tratamento de imagens: Fabio Borges | Organização, catalogação e digitalização de acervo: Isadora Dieb e Tatiana Cotrim | Coordenação de produção: Ação Cênica Produções Artísticas | Assistente de produção: Rafael Petri | Fotógrafos: Daniel Augusto Junior, Djalma Limong, Inês Correa, Leonardo Crescenti e Sebastião Saurra

Documentário: Maria Meló e o Método Cecchetti: a maestria na arte de ensinar balé

Maria Meló (1911-1993) chegou ao Brasil nos anos 50 e trouxe consigo a metodologia de ensino de seu maestro, Enrico Cecchetti (1850-1928), com quem estudou no Teatro alla Scalla de Milão. Este documentário é antes de tudo uma homenagem a grande mestra de balé D. Maria Meló. Busca tornar público informações sobre ela e sua metodologia de ensino, referência para muitos artistas da dança paulistana e brasileira.

A partir de depoimentos de personalidades da dança sobre suas experiências de estudo e aprendizagem com D. Maria, o documentário procura compartilhar de forma efetiva um conhecimento importante para o entendimento da história da dança no Brasil, que ainda se preserva graças à transmissão oral.

Duração: 45 minutos | Livre

Orientação de pesquisa histórica: Ana Teixeira | Pesquisa: Talita Bretas e Zélia Monteiro | Roteiro: Ana Teixeira e Osmar Zampieri | Captação de imagens e edição: Osmar Zampieri | Animação de imagens: Pablo Romart | Tratamento de fotos: Fábio Borges | Tradução de

textos: Sérgio Bolliger e Silvia Razuk | Voz em off: Luis Pellegrini | Entrevistados: Anna Cristina Gonçalves, Aracy Evans, Dulce Pessoa, Eletra Frasson, Iracity Cardoso, J.C. Violla, Lenira Rengel, Luciana Gandolfo, Paulo Contier, Rosa Hercoles, Rose Akras, Ruth Amarante, Suzanne Oussov, Tânia Maria Durand Gordilho, Tereza Raslton, Toshie Kobayashi (1949-2016) e Zélia Monteiro | Apoio: MUD – Museu da Dança

Documentário: II Encontro Mulheres Negras na Dança

Vídeo documental sobre o II Encontro Mulheres na Dança realizado em julho de 2017 no Centro de Referência da Dança da Cidade de São Paulo e idealizado pela Nave Gris Cia Cênica com a participação de artistas negras da dança atuantes na cidade de São Paulo.

Realização e idealização: Nave Gris Cia. Cênica | Registro audiovisual, edição e direção: NCA - Núcleo de Comunicação Alternativa (Carlos Massingue)

Projeto contemplado pela 21ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo

Duração: 50 min | livre

X MOSTRA LUGAR NÔMADE DE DANÇA

Direção Artística: João Andreazzi | Produção: Cia. Corpos Nômades | Iluminação: Direção Técnica: Décio Filho | Montagem Técnica: Geraldo Fernades | Designer Gráfica: Juliana Basile.
Espaço Cênico o Lugar

Dia 01 de dezembro, sexta, 21h;
dias 2 e 3, sábado e domingo, 20h30

• Ruth e Raul Rachou - Duas ou três coisas que eu sei dela

Grande parte do legado de Ruth Rachou continua com seu filho Raul, que seguiu os passos da mãe em trabalhar e criar dança. Como ele mesmo diz “é a tradição em transformação”. Este solo tem como universo de pesquisa e inspiração a história artística de sua mãe.

Ficha Técnica: Criação: Raul Rachou | Interpretação: Ruth Rachou e Raul Rachou | Iluminação e operação: Rafael Petri | Coordenação de Produção: Ação Cênica Produções Artísticas | Foto: Natália Gresenberg | Duração: 30 minutos | 12 anos

▪ Grupo Pró-Posição – Andrea Nhur e Janice Vieira – Vis-à-Vis

O trabalho propõe um estudo entre dança e música a partir de músicas barrocas de J.S.Bach e C.Petzold. Nesta criação, mãe e filha dançam, cantam e tocam instrumentos numa proposta que nomeiam como “sonorocoreografia”. A partir de memórias musicais comuns, movimentos e sons são produzidos na mesma dimensão temporal, ora por um disparo de voz que é gesto dançado, ora por uma propulsão de instrumento que é corpo.

Ficha Técnica: Criação e execução: Janice Vieira e Andréia Nhur | Colaboração artística: Isabelle Launay | Iluminação: Roberto Gill Camargo | Produção: Paola Bertolini | Duração: 40 minutos

• Gícia Amorim - Dissonâncias

Este projeto de colaboração entre o percussionista Joaquim Abreu e a bailarina Gícia Amorim é o resultado de um processo criativo baseado nos conceitos de independência entre a ação coreográfica e o discurso musical e tem como proposta apresentar obras com linguagens composicionais bastante distintas entre elas.

Ficha Técnica: Coreografia e Intérprete: Gícia Amorim | Percussão: Joaquim Abreu | Obras Musicais: John Cage – 27’10.554” e trio for percussin L.C. Cseko – Noite do Catete 5 – Roberto Sierra – Bongo – O | Duração: 25 minutos

- **Angelo Madureira – Delírio**

Espectáculo solo de Ângelo Madureira, foi criado em 1999, após o processo de pesquisa do solo de Bateria feito através da Bolsa de Pesquisa Rede Stagium, em 1998. Neste experimento, ngelo Madureira buscou no livro Frevo Capoeira e Passo de Waldemar de Oliveira, conceitos sobre o frevo. Nesse livro, Waldemar cita que o frevo é a música e o passo é a dança. Através desse conceito, ngelo Madureira desenvolveu o solo de bateria, onde substituiu a música do frevo pelo som do rock progressivo, com esse material surgiu a seguinte pergunta: – Se tirar a música do frevo, o que se dança? Como resultado desse questionamento surgiu o espetáculo Delírio, uma obra lúdica, com características fortes da maneira de representar a dança popular em cena.

Ficha Técnica: Criação, interpretação, figurino e cenografia: ngelo Madureira Direção: Ana Catarina Direção técnica, administração e iluminação cenográfica: Juliana Augusta Vieira Assistente de direção e produção: Luiz Anastácio Músicas – Delírio: Matinada, Valsa para Bilu, Biu do Pífano, Caldo de Cana, Maracatu Indiano, Mourama, Laursa, Cocão, Kuarupe e A Cobra de Ântulio Madureira, Lembrando o Norte de Severino Araújo | Duração: 30 minutos

Dia 2 - sábado

Tea-Time | 16 h

Encontro com todos os artistas envolvidos e o público. Mediação de Célia Gouvêa

Sessão Meia-Noite Olho Neles - 24h

- **Cia. Tentáculo Jovem (Direção Liliane de Grammont) - Onírico**

Onírico retrata as fantasias e ilusões do indivíduo em estado de inconsciência. A partir de sonhos relatados pelos interpretes, o roteiro ganha forma. A dramaturgia traduz em movimentos os devaneios oníricos. "Onírico": Sonhos transformados em dança.

Ficha Técnica: Coreografia: Liliane de Grammont Figurino: Bruna Fernandes | Trilha Sonora Original: Ed Côrtes Desenho de luz: Raquel Balekian | Edição de vídeo: Felipe Sciotti Elenco: Sabrina Ferreira, Flora Gomes, Victoria | Cavalcante, Rebeca Tadiello, Ana Beatriz Garcia, Isadora Giaretta, Agnes Rumi, Camilla Andrade, GiulianaZibini, Fabiana Ferrari, Ingrid Laurentino, Carolina Verzolla, Frank Matos, Vinicius Cosant, Pietro Morgado

LUGARIZAÇÃO (Residência Coreográfica)

Apresentações dos resultados das Residências Artísticas de 2017

- **Criatura - Luisa Coser**

Refletir sobre espaços de fala onde são encenados e proferidos discursos políticos tornou-se um imperativo para o pensamento artístico neste projeto, em tempos autoritários e arbitrários. Pensar o espaço cênico também como um lugar onde se reproduz a espacialidade de centro-periferia – de onde um fala e muitos escutam- conduziu a artista a uma investigação elementar da relação entre público X performer.

Ficha Técnica: Concepção e coreografia: Luisa Coser | Colaboração na pesquisa e dramaturgia: Leonardo Carvajal | Figurino e cenário: Juliana Pfeifer | Luz: Maria Basulto | Apoio: Espaço Cênico o Lugar Agradecimentos: João Andreazzi e Maria Basulto

- **Modo-cão - Lilian Wiziack**

Modo-cão é uma proposta de criação em dança contemporânea que busca, a partir da obra *Wolf Alice*, da artista plástica Gina Litherland, entrar em contato com o modo de ser “cão” do corpo. Em *Wolf Alice*, podemos ver uma garota humana que parece escutar uma mensagem secreta de um lobo, ou seja, de um híbrido ela-lobisomem. Um tornando-animal tornando-menina. As pinturas de Litherland, habitam universos de cheios ambiguidade, com animais e criaturas, mistério, feminino, hibridismo, etc.

- **ZovCoBorobCoBaVzba/Um Idioleto - Maria Basalto**

O discurso por meio da não-palavra e a melodia própria da fala de um indivíduo. Primeiras ideias para uma dança sonora / para um movimento barulhento/ para um som dançado.

Ficha Técnica: Criação, concepção e dança: Maria Basalto | Trilha sonora: Thomaz Souza | Figurino: Carolina Canteli | Desenho de luz: Maria Basalto | Fotos: Everton Ferreira | Duração: 25 minutos

Dia 3 de dezembro

Workshop Técnica Cunningham | Com Gícia Amorim | das 15h às 17h

O workshop tem por objetivo geral abordar a técnica de dança de Merce Cunningham, seus fundamentos e as posições de tronco específicas dessa técnica. Serão explorados deslocamentos complexos no espaço com ênfase no uso e controle de tronco e nas combinações de concordância e oposição entre movimentos de tronco e movimentos de membros inferiores, em velocidades variadas e saltos, solicitando gradualmente maior exigência técnica.

Dia 08 de dezembro, sexta, 21h;

Dias 9 e 10, sábado e domingo, 20h30

- **Cia. Corpos Nômades – “#DR. Faustroll 02”- Work-in-progress** (Pré-estreia) do novo espetáculo da Cia. Corpos Nômades, que utiliza como inspiração o mito do Dr. Fausto, desde Marlowe até Alfred Jarry. O que serviu fortemente de impulso para o nascimento desta nova criação, além do surrealismo, da patafísica e do acaso, foi a relação com o poder, com o desejo do eterno e o de atingir o absoluto, que é a alma. A essência o âmago da questão do mito de Dr. Fausto, muito bem visitado por Goethe no seus: Zero, o 01 e o 02 Dr. Faust, escritos ao longo de sua vida. Já O Dr. Faustroll de Alfred Jarry, que foi publicada postumamente em 1911, faz deste personagem, que nasce já com 63 anos, o “fundador” da Patafísica. Nesta nova montagem buscou-se projetar a noção/imagem ao corpo do intérprete, da junção faustrólica, patafísica, surrealista e das diversas citações e navegações contidas na obra de Jarry.

Ficha Técnica Concepção e Direção: João Andreazzi | Elenco: Gervasio Braz, RossanaBoccia, Vagner Cruz, Cristiano Bacelar e João Andreazzi | Assessoria Poética: Claudio Willer | Tradução: Éclair Almeida filho | Trilha Sonora: Diogenes Junior | Video Arte: Daniel Carvalho | Iluminação: Décio Filho | Figurino: David Schumaker | Cenário: Cia. Corpos Nômades e David Schumaker | Músicos que participaram do processo: Alexandre Rosa, Guisado e Rica Bigio | Duração: 30 minutos

- **Cia. Mariana Muniz de Dança e Teatro – Fados e Outros Afins**

Um mergulho nas águas, paisagens e palavras luso-brasileiras e um convite à escuta dos fados portugueses e cantores brasileiros. Com *Fados e Outros Afins* a bailarina e atriz Mariana Muniz, sob a direção de Maria Thaís, faz uma imersão em suas origens de brasileira e nordestina, numa dramaturgia, concebida a partir de seu corpo, como uma viagem poética de Lisboa a Recife.

Ficha Técnica: Coreografia e interpretação: Mariana Muniz | Direção Artística: Maria Thaís | Assistente de Direção, Cenografia e Fotos: Cláudio Gimenez | Dramaturgia: Murilo de Paula e Carlos Avelino de Arruda Camargo | Trilha sonora: DivanirGattamorta | Figurinista: Chris Aizner | Desenho de luz: Aline Santini | Cenografia: Julio Dojcsar e Rogério Santos | Operação som: Luciano Renan | Coordenação de Produção: Rafael Petri (MoviCena Produções) | Duração: 45 minutos

- **Cia. InSAiO de Arte (dir. Claudia Palma) – Abissal**

Abissal é um trabalho de dança que se configura por meio da corporeidade dos intérpretes, do espaço e do som. Cada artista desenvolve seus padrões corporais numa construção poética de profundidades individuais, como se cada um pudesse mergulhar dentro de si, criando e recriando justificativas para os nossos padrões artísticos instintivos. O público assiste aos momentos de ida e volta às zonas alcançadas, que trazem imagens como finitude, resistência, perversidade, feminino, opressão, atritos, num ambiente essencialmente denso. *Abissal* é um convite ao mergulho em forças intrínsecas a todos nós, uma possibilidade de nos mover para dentro e então mover o outro, o espaço.

Ficha Técnica: Direção geral: Claudia Palma | Intérpretes-criadores: Claudia Palma, Natália Franciscone, Renato Vasconcellos e Carolina Canteli (convidada) | Música original e ao vivo: Guilherme Marques | Cenografia: SuiáFerlauto | Figurino: Claudia Schapira | Desenho de luz: Hernandes Oliveira | Provocação filosófica: Rodrigo Vilalba | Fotografias: Claudio Higa
Assistência de produção: Cristina Ávila | Produção: Cristiane Klein (Dionísio Produção Cultural)
Duração: 45 min

9 de dezembro

Tea-Time -Lugar em Reflexão

Encontro com todos os artistas envolvidos e o público. Mediação de João Andreazzi

- **Sessão Meia-Noite Olho Neles - 24h**

- **IMO Coletivo (SamyaEnes, Fabio Manzione e Cadu Ribeiro) Miséria Prima, Rara Palavra**

O espetáculo *Miséria Prima, Rara Palavra - para Carolina Maria de Jesus* é um trio cênico multilinguagens (dança, teatro e música) baseado na obra e na vida da escritora brasileira Carolina Maria de Jesus. A criação deste espetáculo elabora corporalmente os temas da miséria e da palavra, pontos de apoio da vida e da obra de Carolina. Diferentes camadas dramáticas se compõem como intervenções coreográficas conforme o universo musical criado, uma possível memória sonora do mundo da escritora.

Ficha Técnica: Criação e interpretação: Cadu Ribeiro, Fabio Manzione e SamyaEnes | Figurino Alex Cassimiro e Valentina Soares | Iluminação Celso Melez | Fotografia Fabio Minagawa e Fabio Enes Consultora de pesquisa da literatura de Carolina Maria de Jesus Raffaella Andréa Fernandez

- **Talita Florêncio - APT.Lab**

APT.Lab é um acontecimento sonoro-corporal realizado em um ambiente preparado, onde busca-se tencionar as energias acerca da relação entre corpo e objeto. A performance toma mão da diluição da identidade para uma relação que se conjuga e refaz continuamente entre os contornos do gesto sobre as coisas. Considera-se, assim, o intervalo entre os elementos como espaço relacional e guia da ação, compondo um convívio conjugado entre formas, dimensões, massas, camadas, energias e coisas.

Ficha Técnica: Criação e intérprete: Talita Florêncio | Música: Thiago Salas.

LUGARIZAÇÃO (Residência Coreográfica)

Apresentações dos resultados das residências artísticas de 2017.

- **Confissões sobre um tempo sem tempo- Letícia Rodrigues**

É resultado da residência artística LUGARIZAÇÃO 2017. Surtiu de questionamentos sobre o tempo em que vivemos, sobre como vivemos o tempo e como tais percepções afetam nosso modo de viver e perceber o que nos circunda. A partir de tais reflexões, propõe-se diferentes relações com o público a partir da desconstrução da relação artista/palco. No corpo, são

explorados gestos cotidianos desconectados de sua função diária, questionando sobre o tempo, sobre a rotina, sobre viver versus (r)existir.

Ficha técnica: Dança: Letícia Rodrigues | Música: Gustavo Infante | Figurino: Letícia Rodrigues e Marjoly Lino | Desenho de luz: Letícia Rodrigues | Fotos: Wrzaratini

- **Estados Corporais: Um dispositivo para a improvisação e criação em dança- Gabriela Branco**

A pesquisa corporal que norteia este projeto consiste em mapear, explorar e saturar estados corporais por meio de dois caminhos: 1. Memórias e 2. Palavras.

Quando se diz via memórias, significa que busca-se trazer alguma memória pessoal para compreender a sensação e sentimento a ser externalizada em forma de dança improvisada, ou seja, um mergulho provocativo sobre tal memória para se atingir, fluir, reverberar, um ou muitos estados que surgem da mesma. Quando se diz via palavras, significa que busca-se extrair o estado corporal a partir do sentido literal de palavras que remetem a sentimentos ou qualidades de movimento, sem preocupar-se em atrelar qualquer memória, experiência ou lembrança.

- **Encontro *Alfred Jarry – Dr. Faustroll* com Claudio Willer | das 17h às 19h.**

Dia 10 de dezembro

Workshop Estudos de Movimento para a Cena | Com Mariana Muniz | das 15 às 17h.

Através dos estudos de movimento, o aluno/artista tem liberdade para pesquisar criativamente suas possibilidades de movimentação, respeitando seu ritmo e tempo individual. Trata-se de um processo de organização de conhecimento em eutonia (bom tônus), através de pesquisa criativa, respeitando os limites e ritmos pessoais. É um processo de investigação que propõe a expressão pessoal através de estímulos simples e pontuais, possibilitando a experimentação de movimentos conscientes e integradores. Nos estudos de movimento a memória e a competência seletiva são elementos fundamentais para a composição. Como sujeito ativo de si mesmo, tem-se a oportunidade de descobrir a origem do movimento e os caminhos que percorrem no corpo. Os estudos proporcionam uma verdadeira comunicação tônica entre os participantes e uma comunicação cênica efetiva.

Além de despertar a consciência do movimento com qualidade, isto é, com economia de esforço e intencionalidade, favorece maior compreensão da funcionalidade do corpo, amplia o repertório de movimentos e promove a liberdade de criação e expressão.